

A ESTANDARDIZAÇÃO DO DISCURSO NEOLIBERAL NA EDUCAÇÃO SUPERIOR: SENTIDOS E INTENCIONALIDADES NA AGENDA 2030

Gabrielle José da Silva¹, Marcio Giusti Trevisol²

1. Discente do curso de graduação em Direito, Unoesc, Joaçaba, SC

2. Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação, Unoesc, Joaçaba, SC

Autor correspondente: Gabrielle José da Silva, gabrielle.silva@unoesc.edu.br

Área: Ciência Jurídica

Introdução: A pesquisa analisa a manifestação do discurso em sentido ideológico e hegemônico em documentos internacionais, especificamente na Agenda 2030. O problema de pesquisa se organiza a partir das perguntas: quais os sentidos e intencionalidades do discurso na Agenda 2030 relativos à educação superior? Em que medida produz um discurso ideológico e estandardizado alinhado aos pressupostos neoliberais de desenvolvimento?

Objetivo: O objetivo é analisar as intencionalidades e sentidos do discurso produzido pela Agenda 2030 para a Educação Superior, bem como seus efeitos nas políticas educacionais.

Método: Trata-se de uma pesquisa qualitativa com objetivo exploratório, com método histórico-dialético e análise crítica do discurso. A coleta de dados é documental, com universo da pesquisa no Objetivo 4 da Agenda 2030. As categorias utilizadas para análise foram as de discurso e hegemonia de Fairclough (1992).

Resultados: A relevância da pesquisa reside na análise do discurso hegemônico que influencia a educação superior e os espaços formativos, bem como na compreensão das intenções inculcadas nos documentos internacionais. A pesquisa reconhece o poder da linguagem na formação, reprodução e transformação da hegemonia e destaca o papel das organizações internacionais na formulação das políticas nacionais de educação e na manutenção do discurso hegemônico do modo de produção vigente.

Conclusão: Neste sentido, a Agenda 2030 é um documento de intenções que, alicerçado sob a prerrogativa do desenvolvimento sustentável, fornece objetivos orientadores para as nações implementarem políticas públicas, mas serve aos interesses neoliberais e perpetua a manutenção da hegemonia discursiva presente na educação superior.

Palavras-chave: Agenda 2030; Políticas educacionais; Neoliberalismo; Hegemonia; Discurso.

Agradecimentos: Agradecemos ao Programa UNIEDU, que, através do ART. 170, possibilitou à estudante dedicar-se à pesquisa e à Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC)